

ANEXO I

Plano de Ensino			
Universidade Feder	al do Espírito Santo	Campus: Goiabeiras	
Curso: Serviço Soc	ial		
Departamento Resp	oonsável: Serviço Social		
Data de Aprovação	(Art. nº 91):		
Docente responsáv	el: Maria Madalena do Na	scimento Sartim	
-	para o Currículo Lattes utora/ http://lattes.cnpq.br/6	576627055935448	
Disciplina: TÓPICO Tema: Política de Ti	S ESPECIAIS EM POLÍTIC rabalho	CA SCIAL	Código: SSO 10770 01884 ou
Pré-requisito: Carga Horária Semest		Carga Horária Semestral: 60 h	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral		
04	Teórica	Exercício	Laboratório
	60 H		
	Prática: 120 H		

Ementa atual:

SUMULA

Trabalho: Concepção, natureza, constituição do ser social e Práxis. A centralidade do trabalho na ontologia do ser social; Trabalho, valor e fim da "sociedade do trabalho"; As respostas do capital a sua crise: a reestruturação produtiva e suas repercursões no processo de trabalho: transição do taylorismofordismo ao toyotismo e adaptação as novas formas de acumulação capitalista; Caracterização do mercado de trabalho no Brasil: formalidade x informalidade, precarização, desemprego, flexibilização, terceirização e intensificação do trabalho; Neoliberalismo, relações de trabalho e o Serviço Social;

Objetivos Específicos

- Identificar as diferentes abordagens explicativas da categoria trabalho, problematizando a centralidade do trabalho na sociabilidade atual;
- Compreender as transformações em curso no "mundo" do trabalho e suas implicações sobre os trabalhadores, bem como as diferentes correntes teóricas que pensam tais transformações;
- Analisar as principais características do mercado de trabalho no Brasil;
- Correlacionar as propostas de políticas públicas de trabalho com as transformações das relações entre Estado e Mercado;



ANEXO I

- Apontar as intersecções entre classe, gênero, "raça" e sexualidade no âmbito do trabalho.
- Explanar as particularidades dos movimentos sindicais no Brasil..
- Analisar os impactos da financeirização sobre o Trabalho;
- Identificar e traçar o perfil das condições de trabalho dos usuários e profissionais do Serviço social no campo de estágio.

Conteúdo Programático

III – Conteúdo Programático

UNIDADE I: Concepção e análise do trabalho como um elemento determinante na formação do ser social;: As relações sociais de trabalho na sociedade capitalista Mudanças no processo de trabalho e no padrão de acumulação (Fordismo, Taylorismo, Toyotismo, acumulação flexível) e seus impactos sobre os trabalhadores na contemporaneidade; Debate sobre a reestruturação produtiva e neoliberalismo) a financeirização

UNIDADE II: Analise das mudanças no padrão de acumulação do capital sobre o mercado de trabalho na contemporaneidade (terceirização, informalidade, desemprego); análise e discussão acerca da nova morfologia do trabalho; debate sobre o processo de flexibilização e a precarização das relações de trabalho em relação ao salário, jornada, qualificação e adoecimento; Divisão social do trabalho interconexões entre classe, gênero, "raça" e sexualidade

UNIDADE III: Os impactos da nova morfologia do trabalho no século XXI sobre a as relações de trabalho do Assistente Social. Trabalho:

Metodologia

- Aulas expositivas e dialogada.
- Leitura e discussão coletiva de textos selecionados.
- Realização de atividades em grupos com leitura dirigida dos textos de leitura obrigatória.
- Debate sobre filmes e documentários relacionados com o conteúdo do curso.
- Compilação de notícias e documentos sobre o trabalho em âmbito mundial.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

- Uma avaliação individual (prova individual) valendo de 0 a 07 pontos. Apresentação oral em forma de seminário que valerá até três pontos a serem somados à nota da prova.
- Um trabalho escrito feito em dupla referente a um dos temas abordados na disciplina com base na bibliografia estudada valendo de 0 a 10 pontos N\u00e3o dever\u00e1 ter trabalhos com temas coincidentes.
- Caso, somados pontos, não se alcance a média sete, haverá uma prova final dissertativa, com todo o conteúdo do semestre, a ser somado com a média anterior.

Bibliografia básica

ANTUNES, Ricardo (Org.) *A dialética do trabalho*: escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

. Século XXI: nova era da precarização estrutural do trabalho? In: ANTUNES, R.; BRAGA, R.



ANEXO I

(orgs). Infoproletários: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.

____. Os sentidos do trabalho. São Paulo, Boitempo, 2002.

ANTUNES, Ricardo.; PRAUN, Luci. A sociedade dos adoecimentos no trabalho. Serviço Social & Sociedade. São Paulo, n. 123, p. 407-427, jul./set. 2015.

BIHR, Alain. *Da grande noite à alternativa*. São Paulo: Boitempo, 1999, p. 35 – 65.

CASTELO, Rodrigo. Crise conjuntural e (re)militarização da "questão social" brasileira. *Margem Esquerda*, n. 23, 2014.

CASTIONI, Remi. O Sistema de proteção ao Trabalho no Brasil. Campinas, S P: Autores Associados, 2008.

SILVA, José Antônio R. de Oliveira. A Flexibilização da jornada de trabalho e seus reflexos na saúde do trabalhador. In: NAVARRO, Vera Lúcia.; LOURENÇO, Edvânia Angela de Souza. (ORGs.). **O Avesso do Trabalho III**: Saúde do trabalhador e questões contemporâneas. São Paulo: Outras Expressões, 2013.

CEOLIN, Francisco George. Crise do capital, precarização do trabalho e impactos no Serviço Social.

Serviço Social & Sociedade. São Paulo, n. 118, p. 239-264, abr./jun. 2014

DAVIS, Ângela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo editorial, 2017.

ENGELS, F. Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem. In ANTUNES. R. *Os* sentidos do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2001, cap. 2, 3 e 4

FILGUEIRAS, Luiz. A natureza e os limites do desenvolvimentismo no capitalismo dependente brasileiro. *Margem Esquerda*, n. 23, 2014.

GIOVANNI, Alves

GONÇALVES,R. A dinâmica sexista do capital. Disponível em http://www.pucsp.br/neils/downloads/v9_artigo_renata.pdf> Acesso em 09 de dezembro de 2014.

HARVEY, David. Condição Pos moderna, São Paulo: Loyola, 1998.

LUCE, M. S. Brasil: nova classe média ou novas formas de superexploração da classe trabalhadora? In: Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 11 n. 1, p. 169-190, jan./abr. 2013.

MARINI, R. M. Dialética da dependência, 1973. In: TRASPADINI, R.; STEDILE, J. P. (Orgs.) *Ruy Mauro Marini*. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

NETTO, José Paulo.; BRAZ, Marcelo. **Economia Política**: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez Editora, 2011. p. 40-45 e p. 45-58.

MARX, K. O processo de trabalho e o processo de valorização. In: *O Capital*, Livro I. São Paulo: Boitempo, 2013.



ANEXO I

NETTO, Nilson Berenchtein. Suicídio e trabalho: breves considerações acerca da relação entre sofrimento e alienação. In: NAVARRO, Vera Lúcia.; LOURENÇO, Edvânia Angela de Souza. (ORGs.). **O Avesso do Trabalho III**: Saúde do trabalhador e questões contemporâneas. São Paulo: Outras Expressões, 2013. PADILHA, V. Shopping center: a catedral das mercadorias. Boitempo: São Paulo, 2006, cap. 3. (Tese de Doutorado) disponível em: file:///C:/Users/Renata/Downloads/PadilhaValquiria.pdf OLIVEIRA, M.E.R.G. Diversidade sexual e a centralidade do trabalho: as múltiplas determinações do processo de exploração. Trabalho de Conclusão de Curso da Especialização em Economia Política e Desenvolvimento Agrário. Vitória, UFES, 2014. SABADINI, M. Trabalho e especulação financeira: uma relação (im) perfeita. In: *Temporalis*, v. 2, n. 22 (2011).. Crise e Mercado de Trabalho: repercussões no centro e na periferia da Zona Euro. Textos & Contextos. Porto Alegre. V. 12, n. 2, p. 249-264, 2013. SARTIM, Ma Madalena do N. A Reforma trabalhista e sindical do Brasil no contexto de contrareformas neoliberais: flexibilização de direitos ou (des)ajuste social? Rio de Janeiro PUC-RJ. 2008. Tese de Doutorado. .; SANTOS, Brígida Silva dos. Desemprego: contexto histórico e matrizes teóricas. Revista Estudos do Trabalho. Ano IX, n. 17, Marília, UNESP, 2015. p. 59-79 Disponível em: http://www.estudosdotrabalho.org/RevistaRET17.htm .Trabalho precário no contexto das políticas de desenvolvimento local e geração de renda: o caso do APL de serviços e confecção da Glória/ES.Vitória, UFES, 2016. SILVA, José Antônio R. de Oliveira. A Flexibilização da jornada de trabalho e seus reflexos na saúde do trabalhador. In: NAVARRO, Vera Lúcia.; LOURENÇO, Edvânia Angela de Souza. (ORGs.). **O Avesso do Trabalho III**: Saúde do trabalhador e questões contemporâneas. São Paulo: Outras Expressões, 2013. SILVA e SILVA, M. Ozanira; YASBECK, M. C. (Orgs) Políticas Públicas de Trabalho e Renda no Brasil contemporâneo. São Paulo Cortez, 2012 VALÊNCIA, A Reestruturação do mundo do trabalho: superexploração e novos paradigmas da

organização do trabalho. Uberlândia, M.G.: EDUFU, 2009



ANEXO I

Bibliografia complementar

CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social**: Uma crônica do salário. Petrópolis: Ed. Vozes, 1998.

COTRIM, Vera. Trabalho produtivo em Karl Marx. São Paulo: Alameda, 2012.

DRUCK, Graça; FRANCO, Tânia (Orgs.). **A perda da razão social do trabalho**: terceirização e precarização. São Paulo: Boitempo, 2007.

HOBSBAWM, Eric. J. **A Era do Capital**: 1848-1875. São Paulo: Paz e Terra, 15º. ed. 2012. IAMAMOTO, Marilda V. **Serviço social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, p. 93-128, 2008.

LAZZARATO, Maurizio; NEGRI, Antonio. Trabalho imaterial. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LESSA, Sérgio. **Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo**. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

LOURENÇO, Edvânia Ângela de Souza. Terceirização: a derruição de direitos e a destruição da saúde dos trabalhadores. **Serviço Social & Sociedade**. São Paulo, n. 123, p. 447-475, jul./set. 2015

LUKÁCS, G. **As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem**. In: O jovem Marx e outros escritos de filosofia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

LUKÁCS, Gyorgy. Para uma ontologia do ser social I. São Paulo: Boitempo, 2014.

_____. Para uma ontologia do ser social II. São Paulo: Boitempo, 2014.

NETTO, Miguel Rodrigues.; SILVA, Ivone Maria Ferreira da. Desemprego, Precarização e Informalidade: perspectivas do neoliberalismo no mundo pós-crise?. **Textos & Contextos** (Porto Alegre), v. 13, n. 1, p. 102-112, jan./jun. 2014.

ORGANISTA, José Henrique Carvalho. **O debate sobre a centralidade do trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

PINTO, Geraldo Augusto. **A organização do trabalho no século 20**: taylorismo, fordismo e toyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

Cronograma

	MARÇO
DATA	ATIVIDADE
08	Aula. Apresentação do Plano de Ensino e cronograma de atividades
13	Aula. Trabalho, sociedade e valor:Concepção, natureza, constituição do ser social



ANEXO I

	e Práxis (texto do ENGELS, 2001 e NETTO, José Paulo. p. 29 - 51
15	Aula. A centralidade do trabalho na ontologia do ser social (ANTUNES, Os sentidos
	do Trabalho, p 135 – 146, 2002)
20	Aula. Continuação
22	Aula. Trabalho e teoria do valor em Karl Marx (texto de MARX, K. In: O Capital, Livro
	I. São Paulo: Boitempo, 2013.01
27	Aula.continuação
29	Filmedocumentario
Total dias letivos: 07 Horas: 14	

ABRIL	
DATA	ATIVIDADE
03	Aula.Continuação
05	Aula. As respostas do capital a sua crise: a reestruturação produtiva e suas repercursões no processo de trabalho ANTUNES. R. Os sentidos do trabalho. Boitempo, 2001, cap. 2, 3 e 4.
10	Os limites do Taylorismo-fordismo, a crise do Estado de Bem Estar Social e o movimento operário. BIHR, Alain. <i>Da grande noite à alternativa</i> . São Paulo: Boitempo, 1999, p. 35 – 65.
12	Aula. Continuação
17	Aula. Toyotismo e neoliberalismo; a flexibilização da força de Trabalho: As Reformas Trabalhistas e a Flexibilização dos direitos. Repercursão sobre o movimento sindical brasileiro HARVEY, David. Condição Pos moderna, São Paulo: Loyola, 1998.
19	Aula.continuação
24	Teoria da dependência e superexploração (MARINI, R. M. Dialética da dependência, 1973. LUCE, M. S. Brasil: nova classe média ou novas formas de superexploração da classe trabalhadora?
26	Tempo de trabalho e "tempo-livre" (PADILHA, V. Shopping center: a catedral das mercadorias. 2006; ANTUNES. Os sentidos do trabalho, 2002, p173 - 183
Total dias letivos: 08 Horas:16	

MAIO	
DATA	ATIVIDADE
03	Aula. AVALIAÇÃO /Prova dissertativa
08	Trabalho e financeirização (SABADINI, M. Trabalho e especulação financeira: In: <i>Temporalis</i> , v. 2, n. 22 2011).
10	Aula.Continuação
15	Aula. Trabalho emprego e precarização social (CEOLIN, F. G. Crise do capital, precarização do trabalho e impactos no Serviço Social, SARTIM, et all. Desemprego: contexto histórico e matrizes teóricas, 2015 e SARTIM.Trabalho precário no contexto das políticas de desenvolvimento local e geração de renda, 2016.
17	Aula. O adoecimento do trabalho como falha metabólica do capital (ANTUNES, Ricardo.;



ANEXO I

	PRAUN, Luci. A sociedade dos adoecimentos no trabalho. 2015.
22	Aula. Trabalho: interconexões entre classe, gênero, "raça" e sexualidade: OLIVEIRA. Diversidade sexual e a centralidade do trabalho, 2014; GONÇALVES, R. A dinâmica sexista do capital; DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe, 2017.ANTUNES, 2002, p 105 – 117)
24	Aula. Continuação
29	Aula. O assalariado do setor de Serviço: o caso do assistente social (ANTUNES, 2002, p 105 – 117)
Total dia	s letivos: 08 horas:16

	JUNHO	
DATA	ATIVIDADE	
05	Aula. Avaliação crítica das políticas de trabalho emprego e renda (CASTIONI, Remi.	
	O Sistema de proteção ao Trabalho no Brasil. 2008);SILVA e SILVA. POLITICAS Púlicas	
	de trabalho e renda no Brasil, 2012.	
07	Aula.Continuação	
12	Aula. Continuação	
14	Aula. Continuação	
19	Aula. Orientação do trabalho final	
21	Auia. Orientação do trabalho final	
26	Aula. Avaliação da disciplina e entrega do trabalho final	
Total dias letivos: 07 horas: 14		

	JULHO
DATA	ATIVIDADE
09	Prova final
Total carga horária: 60 horas	